



A pitiríase versicolor é uma micose de pele muito comum provocada pelo fungo do gênero *Malassezia*. A pitiríase versicolor também é conhecida pelos nomes pano baco, micose de praia ou tínea versicolor. O pano branco não é uma doença contagiosa, portanto não há transmissão do fungo de uma pessoa para outra. Esta micose também não tem relação com falta de higiene ou contato com locais de uso público, tais como piscinas, banheiros ou vestiários.

O QUE É PANO BRANCO – COMO SURGE A PITIRÍASE VERSICOLOR Como já referido na introdução do artigo, a pitiríase versicolor é uma micose de pele provocada pelo fungo *Malassezia*. A espécie mais comum é a *Malassezia globosa*, mas muitos casos também são causados pela *Malassezia furfur*.

As lesões da pitiríase versicolor costumam se apresentar como manchas hipopigmentadas (mais claras que a pele), daí da doença também ser chamada de pano branco. O termo micose de praia, muito usado para descrever essa micose de pele, surgiu pelo fato das lesões tornarem-se mais aparentes após a exposição solar. Este fato ocorre porque, ao contrário das lesões, a pele sadia ao seu redor consegue se bronzear normalmente, aumentando o contraste entre as duas regiões.

Todavia, o termo micose de praia não é o mais adequado, pois pode levar à falsa impressão de que a pitiríase versicolor possa ser adquirida na praia. Na verdade, ninguém “pega” pano branco uma vez que o fungo *Malassezia* costuma ser um germe da flora microbiana natural da nossa pele. Só para se ter uma ideia, a *Malassezia* pode ser encontrada em cerca de 20% das crianças e em mais de 90% dos adultos.

Por ser um fungo que depende de gordura para sobreviver, ele costuma ser facilmente encontrado em áreas mais oleosas da pele, tais como o tronco, pescoço, face e couro cabeludo.

Portanto, o pano branco não é uma doença que se pegue de alguém ou de algum lugar. Não é a areia da praia, a toalha que você usou ou o contato com a espreguiçadeira que lhe transmitiu o fungo. A *Malassezia* já existia há anos na sua pele, ela apenas passou a se manifestar clinicamente.

Os sintomas da pitiríase versicolor surgem quando por algum motivo a população do fungo *Malassezia* que sempre viveu pacificamente na sua pele passa a se proliferar exageradamente. Em geral, alguns fatores estão associados a essa proliferação do fungo e ao surgimento dos sintomas. Os mais comuns são:

Oleosidade excessiva da pele.

Viver em locais muito quentes e úmidos.

Sudorese excessiva.

Alterações hormonais, incluindo uso de pílula anticoncepcional.

Adolescência.

História familiar.

Fraqueza do sistema imunológico.

Apesar da fraqueza imunológico poder ser um gatilho para a proliferação da *Malassezia*, a grande maioria dos pacientes com pano branco são jovens perfeitamente saudáveis.

SINTOMAS DO PANO BRANCO Apesar do sinal mais comum da pitiríase versicolor ser o aparecimento de manchas brancas na pele, a verdade é que as manchas do pano branco podem ter mais de uma aparência diferente. Enquanto a maioria das lesões são hipopigmentadas, isto é, mais claras que a pele, há casos também de manchas hiperpigmentadas, ou seja, mais escuras que a pele. As
manchas do pano branco não costumam provocar sintomas, mas algumas pessoas se queixam de coceira.

Pano branco - pitiríase versicolor As lesões da pitiríase versicolor podem ser brancas, cinzentas, cor de salmão, acastanhadas ou até avermelhadas, daí o termo versicolor. As manchas costumam ser múltiplas e ovais, apresentando, habitualmente, uma fina camada descamativa e se localizam preferencialmente na parte superior do tronco e dos braços e no pescoço. Nas crianças a face é um local frequentemente acometido. As lesões, em geral, são pequenas, mas se forem múltiplas podem se coalescer, formando uma ou mais grandes manchas na pele. Habitualmente, as lesões do pano
branco são comuns no verão, pois nesta época a maior exposição solar favorece o aumento do contraste entre as manchas e as áreas de pele sadia. Como já referido anteriormente, ao contrário do que diz o senso comum, não é a praia ou a piscina que provocam o pano branco, elas apenas intensificam o seus sinais.

A pitiríase versicolor é um problema basicamente estético. A infecção fúngica é muito superficial e não costuma causar maiores problemas de saúde. Em geral, os pacientes só procuram o médico por conta do incômodo estético.

Em alguns casos, as lesões podem desaparecer espontaneamente com tempo, mas muito pacientes ficam com as manchas na pele de forma persistente caso não sejam tratados.

DIAGNÓSTICO DO PANO BRANCO As lesões do pano branco costumam ser bem típicas, e o diagnóstico na maioria das vezes pode ser feito clinicamente, sem necessidade de nenhum

exame complementar. Se houver alguma dúvida, o dermatologista pode fazer uma raspagem das lesões e levar o material para observação no microscópio, o que facilmente identifica a presença do fungo.

Fonte: Autor: Dr. Pedro Pinheiro